

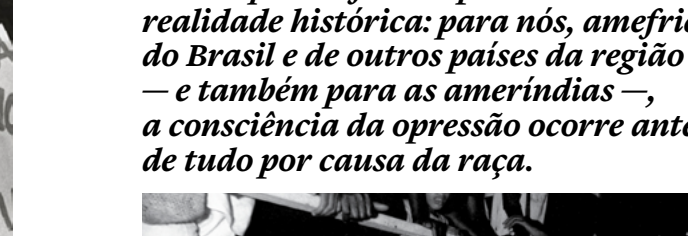
Sumário	12	Prefácio Interessantíssimo
	16	Mário de Andrade Manifesto da Poesia Pau-Brasil
	22	Oswald de Andrade Manifesto Antropófago Oswald de Andrade
	32	Uma Experiência Social e Estética
	38	Abdias Nascimento Uma Estética da Fome
	47	Glauber Rocha Esquema Geral da Nova Objetividade Hélio Oiticica
	68	Por um Feminismo Afro-Latino-Americano Lélia Gonzalez
	78	Escritivência como Fenômeno Diaspórico e Universal
	84	Conceição Evaristo Pardo e Papel
	100	Maxwell Alexandre Semear Palavras Antônio Bispo dos Santos

A Nova Objetividade sendo, pois, um estado lógico à arte brasileira atual, e o também no plano internacional, diferenciando-se, pois, das grandes correntes de hoje: Pop e Op, e também das ligadas à escola: Nova-Visualismo e Primário (Stratton/Hart/Eld).	Item 7: Verdade criativa cultural geral	do americano das artes com solicitações superlativas. Ambos exportam suas culturas de modo contínuo, influenciando mesmo que isso se dê, pois o peso das mesmas as faz transferir com facilidade. Aqui, subdesenvolvimento social significa, na cultura, não a procura de uma caracterização nacional, que se traduz de modo específico (ressa primeira premissa, ou seja, nossa vontade construtiva. Não há isso acontecendo necessariamente à povos subdesenvolvidos, mas será um caso novo, particular. A estruturação já está definida, e a principal arma criativa, essa vontade criativa, o que não impede de toda uma espécie de colonialismo cultural, que de modo objetivo queramos hoje abor, absorvendo o definitivamente numa superentropia. É a partir logo para logo a primeira neopresidência de Nova Objetividade, ancorar pelas características nossas, latentes e de certo modo em desenvolvimento, objetivando um estado criador geral, a que se chamaria de virgindade brasileira, numa solidificação cultural (mas, que para isso sejam usados métodos especificamente antropológicos), e que objetivamente das estruturas criadas individuais as traria principais dessas.	Item 8: Tendência para a objetividade no ser reagido a superlatos e quadros de cavalete do fenômeno da definição do quadro, por simples negação do que quadrado de cavalete, e o contrário do processo, qual seja, a da criação sucessiva de relevos, antiaquadros, até as estruturas espaciais e/o ambientais, a formação de objetos, ou melhor, a chegada ao objeto, data de 1958 em diante, e se verifica de várias maneiras, numa linha contínua, até a exclusão total. De 1958 em diante, a arte concreta e em dante, data a superexposição longa de período da Lygia Clark na destituição do quadro tradicional, mais tarde do plano, do espaço pictórico etc. No movimento Neconcreto de se essa formulação pela primeira vez se atribuiu a proposição de poemas: "Objetos (Guller, Lygia Clark, que culminam na Teoria do "Mão-Objeto" de Ferreira Guller). Há então, cronologicamente, uma sucessão e variação formal do problema, que nasce com a necessidade fundamental desses artistas, obedecendo ao seguinte processo: a) o domínio da Lygia Clark em dante, há como que se estabeleceu. b) as hardcores sucessivos, e o processo que em Clark se dá de modo lento, absorvendo a sua cultura e a própria, há "obra" (como espaço, tempo etc.) para a sua resolução, aparece na obra de outros artistas de modo cada vez mais rápido e exclusivo.
A Nova Objetividade sendo um estado lógico no movimento inovadora, representando, em geral, essa característica única, de modo específico, ou seja, uma vontade construtiva marcante. Até mesmo no Movimento-22 poder-se-ia verificar, isto, sendo, a nós, por, o motivo que, a Nova Objetividade à colônia, a construção do que seria nossa cultura, sendo, em geral, redução imediata de todas as influências externas a modelos nacionais, isto não acontecerá no hó, nesse, latente na nossa maneira de aprender, tal, influências, além de específico, característico nosso, que seria essa vontade construtiva geral. De lá nasceram nossas a arquitetura, e mais recentemente, os chamados movimentos Concreto e Neconcreto, que de certo modo objetivaram de maneira definitiva tal comportamento: clador. Assim, queremos ir que a condição social aqui existente, de certo modo ainda em formação, já colaborando para que este tipo de atitude seja, mais ainda, sendo em oposição à procura de uma caracterização cultural, que nos diferenciemos do europeu com seu peso cultural milenar	Item 9: Verdade criativa cultural geral	do americano das artes com solicitações superlativas. Ambos exportam suas culturas de modo contínuo, influenciando mesmo que isso se dê, pois o peso das mesmas as faz transferir com facilidade. Aqui, subdesenvolvimento social significa, na cultura, não a procura de uma caracterização nacional, que se traduz de modo específico (ressa primeira premissa, ou seja, nossa vontade construtiva. Não há isso acontecendo necessariamente à povos subdesenvolvidos, mas será um caso novo, particular. A estruturação já está definida, e a principal arma criativa, essa vontade criativa, o que não impede de toda uma espécie de colonialismo cultural, que de modo objetivo queramos hoje abor, absorvendo o definitivamente numa superentropia. É a partir logo para logo a primeira neopresidência de Nova Objetividade, ancorar pelas características nossas, latentes e de certo modo em desenvolvimento, objetivando um estado criador geral, a que se chamaria de virgindade brasileira, numa solidificação cultural (mas, que para isso sejam usados métodos especificamente antropológicos), e que objetivamente das estruturas criadas individuais as traria principais dessas.	Item 10: Tendência para a objetividade
A Nova Objetividade sendo um estado lógico no movimento inovadora, representando, em geral, essa característica única, de modo específico, ou seja, uma vontade construtiva marcante. Até mesmo no Movimento-22 poder-se-ia verificar, isto, sendo, a nós, por, o motivo que, a Nova Objetividade à colônia, a construção do que seria nossa cultura, sendo, em geral, redução imediata de todas as influências externas a modelos nacionais, isto não acontecerá no hó, nesse, latente na nossa maneira de aprender, tal, influências, além de específico, característico nosso, que seria essa vontade construtiva geral. De lá nasceram nossas a arquitetura, e mais recentemente, os chamados movimentos Concreto e Neconcreto, que de certo modo objetivaram de maneira definitiva tal comportamento: clador. Assim, queremos ir que a condição social aqui existente, de certo modo ainda em formação, já colaborando para que este tipo de atitude seja, mais ainda, sendo em oposição à procura de uma caracterização cultural, que nos diferenciemos do europeu com seu peso cultural milenar	Item 11: Verdade criativa cultural geral	do americano das artes com solicitações superlativas. Ambos exportam suas culturas de modo contínuo, influenciando mesmo que isso se dê, pois o peso das mesmas as faz transferir com facilidade. Aqui, subdesenvolvimento social significa, na cultura, não a procura de uma caracterização nacional, que se traduz de modo específico (ressa primeira premissa, ou seja, nossa vontade construtiva. Não há isso acontecendo necessariamente à povos subdesenvolvidos, mas será um caso novo, particular. A estruturação já está definida, e a principal arma criativa, essa vontade criativa, o que não impede de toda uma espécie de colonialismo cultural, que de modo objetivo queramos hoje abor, absorvendo o definitivamente numa superentropia. É a partir logo para logo a primeira neopresidência de Nova Objetividade, ancorar pelas características nossas, latentes e de certo modo em desenvolvimento, objetivando um estado criador geral, a que se chamaria de virgindade brasileira, numa solidificação cultural (mas, que para isso sejam usados métodos especificamente antropológicos), e que objetivamente das estruturas criadas individuais as traria principais dessas.	Item 12: Tendência para a objetividade
A Nova Objetividade sendo um estado lógico no movimento inovadora, representando, em geral, essa característica única, de modo específico, ou seja, uma vontade construtiva marcante. Até mesmo no Movimento-22 poder-se-ia verificar, isto, sendo, a nós, por, o motivo que, a Nova Objetividade à colônia, a construção do que seria nossa cultura, sendo, em geral, redução imediata de todas as influências externas a modelos nacionais, isto não acontecerá no hó, nesse, latente na nossa maneira de aprender, tal, influências, além de específico, característico nosso, que seria essa vontade construtiva geral. De lá nasceram nossas a arquitetura, e mais recentemente, os chamados movimentos Concreto e Neconcreto, que de certo modo objetivaram de maneira definitiva tal comportamento: clador. Assim, queremos ir que a condição social aqui existente, de certo modo ainda em formação, já colaborando para que este tipo de atitude seja, mais ainda, sendo em oposição à procura de uma caracterização cultural, que nos diferenciemos do europeu com seu peso cultural milenar	Item 13: Verdade criativa cultural geral	do americano das artes com solicitações superlativas. Ambos exportam suas culturas de modo contínuo, influenciando mesmo que isso se dê, pois o peso das mesmas as faz transferir com facilidade. Aqui, subdesenvolvimento social significa, na cultura, não a procura de uma caracterização nacional, que se traduz de modo específico (ressa primeira premissa, ou seja, nossa vontade construtiva. Não há isso acontecendo necessariamente à povos subdesenvolvidos, mas será um caso novo, particular. A estruturação já está definida, e a principal arma criativa, essa vontade criativa, o que não impede de toda uma espécie de colonialismo cultural, que de modo objetivo queramos hoje abor, absorvendo o definitivamente numa superentropia. É a partir logo para logo a primeira neopresidência de Nova Objetividade, ancorar pelas características nossas, latentes e de certo modo em desenvolvimento, objetivando um estado criador geral, a que se chamaria de virgindade brasileira, numa solidificação cultural (mas, que para isso sejam usados métodos especificamente antropológicos), e que objetivamente das estruturas criadas individuais as traria principais dessas.	Item 14: Tendência para a objetividade
A Nova Objetividade sendo um estado lógico no movimento inovadora, representando, em geral, essa característica única, de modo específico, ou seja, uma vontade construtiva marcante. Até mesmo no Movimento-22 poder-se-ia verificar	Item 15: Verdade criativa cultural geral	do americano das artes com solicitações superlativas. Ambos exportam suas culturas de modo contínuo, influenciando mesmo que isso se dê, pois o peso das mesmas as faz transferir com facilidade. Aqui, subdesenvolvimento social significa, na cultura, não a procura de uma caracterização nacional, que se traduz de modo específico (ressa primeira premissa, ou seja, nossa vontade construtiva. Não há isso acontecendo necessariamente à povos subdesenvolvidos, mas será um caso novo, particular. A estruturação já está definida, e a principal arma criativa, essa vontade criativa, o que não impede de toda uma espécie de colonialismo cultural, que de modo objetivo queramos hoje abor, absorvendo o definitivamente numa superentropia. É a partir logo para logo a primeira neopresidência de Nova Objetividade, ancorar pelas características nossas, latentes e de certo modo em desenvolvimento, objetivando um estado criador geral, a que se chamaria de virgindade brasileira, numa solidificação cultural (mas, que para isso sejam usados métodos especificamente antropológicos), e que objetivamente das estruturas criadas individuais as traria principais dessas.	Item 16: Tendência para a objetividade

propõe novas discussões sobre estruturas sociais tradicionais mas busca a reconstrução de sua identidade ameríndia e o resgate de sua própria história. Por outro lado, o movimento negro — e vamos falar sobre o caso brasileiro, esclarecendo a articulação entre as categorias de raça, classe, sexo e poder — desmascara as estruturas da dominação de uma sociedade e de um Estado que considera “natural” o fato de que quatro quintos da força de trabalho negra são mantidos presos em uma espécie de ciclo sociocêntrico que “lhes oferece a oportunidade” de trabalho manual não qualificado. Desencadeado dizer que, para o mesmo trabalho realizado por brancos, os rendimentos são sempre mais baixos para trabalhadores negros de qualquer categoria profissional especialmente aquelas que exigem qualificações mais altas. Enquanto isso, a apropriação lucrativa da produção cultural afro-brasileira (transfigurada em brasileira, nacional etc.) também é vista como “natural”.

Cabe aqui um fato importante de nossa realidade histórica: para nós, amefricanas do Brasil e de outros países da região — e também para as ameríndias —, a consciência da opressão ocorre antes de tudo por causa da raça.





Tropicália

Quando Pero Vaz de Caminha
Descobriu que as terras brasileiras
Eram férteis e verdejantes, escreveu uma carta ao rei
Tudo que fela se planta, tudo cresce e floresce
E o Gaius na época, gravou

Sobre a cabeça, os aviões
Sob os meus pés, os caminhões
Aponta contra os chapadões
Meu nariz

Eu organizo o movimento
Eu oriento o carnaval
Eu inauguro o monumento
No planalto central do país

Viva a bossa-sa-sa
Viva a palhoça-ça-ça-ça-ça
Viva a bossa-sa-sa
Viva a palhoça-ça-ça-ça-ça

O monumento é de papel crepom e prata
Os olhos verdes da mulata
A cabeleira esconde atrás da verde mata
O luar do sertão

O monumento não tem porta
A entrada é uma rua antiga, estreita e torta
E no joelho, uma criança sorridente, feia e morta
Estende a mão

Viva a mata-ta-ta
Viva a mulata-ta-ta-ta-ta
Viva a mata-ta-ta
Viva a mulata-ta-ta-ta

No chão interno, há uma piscina
Com água azul de Amaralina
O queiro, frita e fala nordestina e fardis
Na mão direita, tem uma roseira
Autêntico e eterno primavera
E nos jardins, os urubus passariam
A tarde inteira entre os girassóis

[illegible]

Práxim, um descolamento global é também um descolamento de liberdade, de poderes sem e o que quaisquer ser. É uma afirmação de rebeldia e de podermo ser ante de qualquer estrutura discreta e infidelidade de arriamento do corpo negro. Uma grande referência que tenho desde pequeno e me ajuda a ratificar essa estética é o famoso anime Dragon Ball Z, que marcou minha geração; os seus personagens tinham cabelo preto mas ficavam loiros quando atingiam níveis superiores e viviam super saiyajins, aumentando seus superpoderes.

Chegamos então em Porto Alegre, a terceira parada da mostra *Parlo é Papel*. Ennilo Kalli, diretor da Fundação Berê, esteve na inauguração da exposição no MAr e ficou empolgado com o show. Por isso, Frances Reynolds, junto de sua equipe de Instituto IncubusArt, responsável pela itinerância da exposição, teve a generosa iniciativa de definir com Ennilo que a próxima abertura de *Parlo é Papel* seria na Fundação. O IncubusArt mais uma vez contou com o apoio do Grupo Petrópolis para patrocinar esta empreitada, assim como foi no Museu de Arte do Rio. Estava tudo alinhado desde o início do ano para a exposição acontecer, mas fomos surpreendidos pela crise do COVID-19. A pandemia desestabilizou os planos de continuidade da itinerância da mostra.

Como a agenda congelada, e todo mundo em ansiedade sem saber o que aconteceria num breve futuro, resolvemos desmontar a exposição do MAr mais cedo. Foi uma pena que não deu tempo de fazer uma visita para os últimos dias, porém uma experiência com a concretização da passagem da exposição pelo Rio Grande do Sul, pois a desmontagem antecedeu no Museu de Arte do Rio o fechou mais segurança para a próxima exposição. Dito isso, pois existe um protocolo de preservação mínima das obras, que exige que elas fiquem guardadas durante um tempo considerável, antes de serem instaladas novamente, por conta da acidez e fragilidade do papel.

Mesmo com essa margem de tempo para o reposição dos trabalhos, a pandemia dificultou um processo seguro de manutenção das pinturas mais antigas, de 2017 e 2018, que estavam realmente precisando de reparos. Esse grupo de obras teve que ficar de fora da nova exposição. De qualquer forma, não seria possível ter todos os trabalhos, considerando as propriedades físicas do novo espaço expositivo em relação aos outros, por onde a mostra já passou. Esses fatores foram coautores da curadoria, que nos permitiu selecionar somente 11 pinturas. Mas uma novidade para a passagem do *Parlo é Papel* em Porto Alegre consiste em uma obra em vídeo: o registro da performance de *Parlo é Papel* com BK e Baco Exu do Blues.

98

FAÇO O QUE FALO

99

FALO O QUE FAÇO

ÍNDICE DE IMAGENS Por ordem de importância, da esquerda para a direita	PRÉFÁCIO INTERESSANTÍSSIMO MÁRIO DE ANDRADE 8 Mário de Andrade, 1927. 9 O Pífano (1917), Jean- Antoine Watteau 10 Manifesto Futurista (1909), Marinetti MANIFESTO DA POESIA PAU-BRASIL OSWALDE DE ANDRADE 12 Oswald de Andrade, 1920 Parada de 7 de Setembro (1930), Walter Firmo / Cidade Universitária, Carlos Moreira 16 Morro da Favella (1924), Tarila do Amaral MANIFESTO ANTROPÓFAGO OSWALDE DE ANDRADE 18 Abaporí (1928), Tarila do Amaral 19 Arthur Bispo do Rosário com seu Mamto da Apresentação, 1954 / 1 A liberdade Guandú e Povo do Amoral 21 Um índio de Corcovado dando o sinal de ataque (1839), Jean- Baptiste Debret 24 Os Martíres (1927), Antônio Parréras 25 Bumba-meu-boi (1990), Walter Firmo	UMA EXPERIÊNCIA SOCIAL E ESTÉTICA ABDIAS NASCIMENTO 32 Abdias Nascimento (1914–2011). Foto: Acervo Enciclopédia Itaú Cultural; Abdias em cena da peça O Imperador Jones (1945) 34 Ensaios do Teatro Experimental do Negro, em 1944, com o ator Grande Otelo, ao centro, de gravata. Foto: José Medeiros / Instituto Moreira Salles 35 Abdias Nascimento discutindo na Serra da Barbúria, em Alagoas, em 1983 37 MASP em 1970, com colunas símbolo sem o tradicional revestimento vermelho UMA ESTÉTICA DA FOME GLAUBER ROCHA 38 Glauber Rocha em Salvador, 1979 41 Cena do filme Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964), direção de Glauber Rocha 42 Cena do filme Garçinha, Alegria do Rio (1962), direção de Joaquim Pedro de Andrade; Cena do filme Cinco Vozes Faveta (1962), direção de Miguel Borges, Joaquim Pedro de Andrade, Cécil Diegues, Marcos Farias e Leon Hiziaszman; Cena do filme Gangza Zumbá	ÍNDICE DE IMAGENS (1963), direção de Cacá Diegues 43 Cena do filme Terra em Trance (1967), direção de Glauber Rocha 44 Cena do filme São Paulo: Socialismo ou barbárie (1965), de Luís Sérgio Person; Cena do filme O Descanto (1965), de Paulo César Saraceni ESQUEMA GERAL DA NOVA OBJETIVIDADE HELIO OTICÍCA 47 Helio Oticiça. Foto: Marco Rodrigues 48 Mascarão Abismo (1967), Lygia Clark 50 Bicho (1966), Lygia Clark 52 Parangolé PM Capa 1 (1964), Helio Oticiça. Foto: Sérgio Zalla 54 Nota sobre a morte imprevista (1965), Antonio Dias 55 [40014] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40015] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40016] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40017] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40018] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40019] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40020] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40021] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40022] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40023] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40024] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40025] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40026] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40027] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40028] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40029] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40030] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40031] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40032] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40033] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40034] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40035] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40036] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40037] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40038] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40039] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40040] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40041] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40042] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40043] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40044] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40045] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40046] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40047] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40048] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40049] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40050] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40051] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40052] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40053] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40054] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40055] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40056] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40057] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40058] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40059] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40060] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40061] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40062] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40063] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40064] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40065] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40066] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40067] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40068] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40069] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40070] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40071] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40072] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40073] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40074] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40075] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40076] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40077] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40078] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40079] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40080] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40081] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40082] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40083] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40084] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40085] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40086] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40087] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40088] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40089] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40090] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40091] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40092] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40093] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40094] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40095] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40096] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40097] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40098] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40099] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40100] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40101] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40102] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40103] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40104] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40105] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40106] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40107] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40108] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40109] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40110] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40111] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40112] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40113] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40114] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40115] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40116] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40117] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40118] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40119] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40120] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40121] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40122] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40123] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40124] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40125] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40126] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40127] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40128] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40129] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40130] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40131] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40132] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40133] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40134] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40135] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40136] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40137] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40138] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40139] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40140] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40141] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40142] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40143] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40144] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40145] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40146] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40147] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40148] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40149] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40150] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40151] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40152] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40153] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40154] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40155] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40156] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40157] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40158] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40159] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40160] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40161] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40162] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40163] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40164] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40165] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40166] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40167] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40168] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40169] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40170] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40171] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40172] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40173] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40174] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40175] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40176] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40177] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40178] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40179] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40180] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40181] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40182] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40183] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40184] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40185] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40186] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40187] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40188] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40189] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40190] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40191] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40192] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40193] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40194] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40195] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40196] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40197] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40198] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40199] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40200] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40201] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40202] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40203] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40204] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40205] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40206] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40207] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40208] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40209] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40210] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40211] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40212] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40213] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40214] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40215] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40216] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40217] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40218] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40219] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40220] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40221] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40222] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40223] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40224] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40225] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40226] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40227] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40228] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40229] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40230] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40231] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40232] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40233] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40234] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40235] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40236] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40237] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40238] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40239] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40240] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40241] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40242] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40243] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40244] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40245] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40246] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40247] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40248] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40249] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40250] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40251] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40252] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40253] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40254] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40255] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40256] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40257] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40258] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40259] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40260] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40261] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40262] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40263] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40264] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40265] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40266] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40267] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40268] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40269] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40270] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40271] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40272] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40273] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40274] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40275] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40276] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40277] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40278] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40279] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40280] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40281] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40282] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40283] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40284] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40285] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40286] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40287] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40288] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40289] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40290] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40291] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40292] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40293] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40294] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40295] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40296] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40297] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40298] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40299] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40300] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40301] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40302] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40303] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40304] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40305] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40306] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40307] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40308] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40309] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40310] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40311] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40312] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40313] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40314] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40315] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40316] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40317] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40318] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40319] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40320] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40321] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40322] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40323] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40324] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40325] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40326] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40327] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40328] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40329] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40330] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40331] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40332] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40333] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40334] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40335] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40336] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40337] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40338] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40339] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40340] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40341] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40342] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40343] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40344] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40345] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40346] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40347] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40348] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40349] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40350] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40351] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40352] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40353] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40354] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40355] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40356] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40357] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40358] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40359] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40360] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40361] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40362] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40363] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40364] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40365] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40366] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40367] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40368] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40369] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40370] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40371] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40372] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40373] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40374] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40375] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40376] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40377] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40378] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40379] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40380] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40381] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40382] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40383] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40384] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40385] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40386] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40387] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40388] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40389] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40390] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40391] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40392] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40393] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40394] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40395] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40396] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40397] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40398] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40399] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40400] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40401] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40402] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40403] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40404] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40405] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40406] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40407] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40408] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40409] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40410] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40411] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40412] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40413] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40414] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40415] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40416] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40417] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40418] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40419] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40420] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40421] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40422] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40423] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40424] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40425] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40426] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40427] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40428] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40429] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40430] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40431] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40432] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40433] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40434] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40435] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40436] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40437] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40438] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40439] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40440] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40441] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40442] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40443] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40444] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40445] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40446] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40447] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40448] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40449] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40450] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40451] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40452] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40453] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40454] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40455] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40456] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40457] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40458] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40459] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40460] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40461] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40462] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40463] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40464] Caminhando (1963), Lygia Clark; [40465] Caminhando (1963),
---	---	---	---

Period	Deaths
1922-1928	1

homem; a mulher de O Desafio rompe com o amante por que prefere Fio Fiel ao mundo burguês; a mulher em São Paulo S.A. quer a segurança do amor pequeno-burguês e para isso tentará reduzir a vida do marido a um sistema medicado.

Explicação: Já passou o tempo em que o Cinema Novo precisava explicar-se para existir: o Cinema Novo necessita processar o que se explique, à medida que nossa realidade seja mais discernível à luz das percepções que não estejam debilitados ou delirantes pela fome. O Cinema Novo não pode desenvolver-se eficientemente enquanto permanecer marginal ao processo econômico e cultural do continente latino-americano: além do mais, porque o Cinema Novo é um fenômeno dos povos novos e não uma entidade privilegiada do Brasil, onde houver um cineasta disposto a filmar a verdade, e a enfrentar os padrões hipocritas e policiais da censura intelectual, aí haverá um germe vivo do Cinema Novo. Onde houver um cineasta disposto a enfrentar o conservadorismo, a exploração, a pornografia, o tecnicismo, aí haverá um germe do Cinema Novo. Onde houver um cineasta, de qualquer idade ou de qualquer procedência, pronto a pôr seu cinema e sua profissão a serviço das causas importantes de seu tempo, aí haverá um germe do Cinema Novo. A definição é esta e por esta definição o Cinema Novo se marginaliza da indústria porque o compromisso do Cinema Industrial é com a mentirinha e com a exploração. A integração econômica industrial do Cinema Novo depende da liberdade da América Latina. Para esta liberdade, o Cinema Novo empunha-se, em nome de si próprio,

de seus mais próximos e dispersos integrantes, dos mais burros aos mais talentosos, dos mais fracassos aos mais fortes. É uma questão de moral que se refletirá nos filmes, no tempo de filmar um homem ou uma casa, no detalhe que observar, na moral que pregar: não é um filme mas um conjunto de filmes em evolução que dará, por fim, ao público a consciência de sua própria miséria.

Não temos por isto maiores pontos de contato com o cinema mundial, a não ser com suas origens técnicas e artísticas.

O Cinema Novo é um projeto que se realiza na política da fome, e sofre, por isto mesmo, todas as fraquezas consequentes de sua existência.

ESQUEMA GERAL

Hélio Oiticica

Nova definição para a formulação de um estado da arte brasileira de vanguarda atual, cujas principais características são: 1. vontade construtiva geral; 2. tendência para o objeto ao ser negado e superado no quadro do cavalete; 3. participação do espectador (corporal, tátil, visual, semântica etc.); 4. abordagem e tomada de posição em relação a problemas políticos, sociais e éticos; 5. tendência para proposições coletivas e consensuais adotadas dos "tornos" característicos da primeira metade do século na arte de hoje. Tendência esta que pode ser englobada no conceito da "arte pós-moderna" de Mario Pedrosa. 6. ressurgimento e novas formulações do conceito de antiarte.